



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Ata da **Décima Nona Sessão Ordinária**, do Primeiro Período Legislativo, da Décima Legislatura.

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos, no Plenário Daury Riva da Câmara Municipal de Juara – Estado de Mato Grosso, reuniram-se os membros que compõem o Poder Legislativo Municipal, para a realização da **Décima Nona Sessão Ordinária**, do Primeiro Período Legislativo, da Décima Legislatura. Constatada a presença dos Senhores Vereadores: **Valdir Leandro Cavichioli** – Presidente, **Luciano Aparecido de Oliveira** – Primeiro Secretário, **Eduardo Zimmerman Costa** – Segundo Secretário, **Eraldo Francisco Alves**, **José Mercedes Galvão Filho**, **Marta Dalpiaz Nepomuceno**, **Mônica da Silva Costa**, **Sandy de Paula Alves Mainardes** e **Wellington José Martins**. O Presidente cumprimentou todos os presentes e sob a proteção de Deus e em nome da Comunidade Juarense, declarou aberta a sessão. Declarou que a bíblia sagrada encontrava sobre a mesa, para quem dela quisesse fazer uso. A Vereadora Sandy de Paula proferiu a leitura de um trecho da bíblia. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário a conferência das assinaturas da ata da sessão Ordinária anterior, o qual informou nove assinaturas e, portanto, dada por aprovada. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura das matérias recebidas no **Pequeno Expediente**: - **Ofício nº 210/GVLO/2021 (duzentos e dez/dois mil e vinte e um)** – Vereador Luciano A. de Oliveira – Solicitando a retirada do Projeto de Lei do Legislativo nº 005/2021 (zero zero cinco/dois mil e vinte e um), que dispõe sobre a assistência e proteção as mulheres vítimas de violência e seus dependentes, no âmbito do Município de Juara, e dá outras providências, para melhores estudos. Neste momento, nos termos do Art. 66 (sessenta e seis), §3º (terceiro) do Regimento Interno (Resolução nº 123/2011 (cento e vinte e três/dois mil e onze), convido o Presidente da Comissão Especial instaurada pela Resolução nº 195 (cento e noventa e cinco), de 19 (dezenove) de fevereiro de 2021 (dois mil e vinte e um), para realizar a leitura do Relatório apresentado a esta presidência, bem como relatar suas conclusões: - **Relatório nº 001/2021 (zero zero um)** - Comissão Especial instaurada pela Resolução nº 195 (cento e noventa e cinco), de 19 (dezenove) de fevereiro de 2021 (dois mil e vinte e um) - com objetivo de averiguar os atos relacionados aos contratos firmados com os Professores da rede municipal de ensino e o Poder Executivo Municipal, atinente aos exercícios de 2020 (dois mil e vinte) e 2021 (dois mil e vinte e um), bem como as ações rescisórias adotadas pela municipalidade acerca dos respectivos contratos, entre outros atos. O presidente da Comissão Especial, vereador Luciano Olivetto proferiu a leitura na íntegra do **Relatório Final de nº 001/2021 (zero zero um/dois mil e vinte e um)** com o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, contendo 34 (trinta e quatro páginas), para conhecimento dos vereadores e população Juarense. O presidente Leo Boy esclareceu algumas dúvidas que as pessoas estavam perguntando através das redes sociais, sobre o Art. 66 (sessenta e seis) e o §3º (terceiro) do Regimento Interno da Câmara Municipal de Juara. Esclarecido os fatos, o presidente passou a palavra aos membros da comissão para suas



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



considerações. A vereadora Sandy de Paula disse que o relatório foi elaborado em conjunto com os membros da comissão, a qual foi elaborada para estudar o caso dos professores que tiveram seus contratos suspensos pela administração pública. Foram ouvidas dezoito pessoas, dentre elas quatorze professores contratados, o procurador do município Dr. Fábio Alves, a secretária de Administração Marcia Araújo, a secretária de Educação Fernanda Ribas Alves e a servidora Maria de Fátima. Foram efetuadas vinte reuniões da comissão, três reuniões com os professores e gestão, duas reuniões com os professores, cinco reuniões com a gestão e cinco reuniões com os vereadores. Disse que o objetivo da comissão era analisar os fatos como foi muito bem analisado no relatório, fazendo esse levantamento documental, inclusive foram reunidas e analisadas mil quinhentas e seis páginas, divididas em três volumes. Disse que foi muito trabalho para levantar todos os dados e chegar nessa conclusão. O relatório foi opinativo, diante de toda situação de excepcionalidade e existem em vários municípios situações semelhantes como essa, mas não existe uma legislação específica para estes casos. O vereador Luciano Olivetto disse que entende a manifestação dos professores contratados, porque ele já foi professor contratado da UNEMAT e já passou pela mesma situação. Disse que se em algum momento essa comissão ela não atendeu o desejo de todos os professores contratados, mas o objetivo maior foi ao longo do período que a comissão trabalhou, foi tentar encontrar uma solução, tendo em vista que a alternativa proposta pelo prefeito municipal em janeiro de dois mil e vinte e um, era desligar todos os contratos temporários que tinha e no futuro quando voltasse às aulas, seriam chamados os próximos da lista do seletivo. Disse que a comissão constituiu os trabalhos no tempo que a comissão precisou, respeitando todas as medidas de saúde, ouvindo todas as pessoas, analisando todas as pessoas, com muito compromisso de encontrar algo que fosse bom, para o poder legislativo, em especial para os professores contratados, que ele sabe da situação que estão passando. Disse que o objetivo da comissão foi analisar, ouvir os professores, levantar as indagações dos mesmos, com o intuito de verificar se legalmente se esses atos do poder executivo na hora de firmar esses contratos com os professores, eles estavam corretos e eles sempre por meio de decretos que muitas vezes não chegavam as mãos dos professores, geraram um conjunto de entrevistas que gerou essa comissão. Se os atos do prefeito tem sinal de improbidade administrativa, eles não foram encontrados pela comissão, na maneira como ele conduziu o trato com os professores. Se a comissão encontrasse algum sinal de improbidade administrativa do prefeito, com certeza a comissão respeitaria o regimento interno e teria tomado às providencias cabíveis, mas mesmo assim a comissão especial baseada no relatório, seguindo as normativas técnicas que a comissão tinha em mãos, como o Tribunal de Contas de Mato Grosso, Ministério Público do Trabalho, pela manutenção e preservação dos empregos. Temos a informação que a secretária de educação vai acatar o que a comissão sugeriu no relatório, mas isso não faz com que aqueles professores que estão insatisfeitos e acredita que seus direitos foram inviolados, não possam buscar uma situação jurídica para isso. O que a comissão espera é que esse relatório seja aplicado dentro da prefeitura municipal para que situações



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



como essa não voltem acontecer, para que o máximo possível de professores possa voltar para as salas de aulas e temos um numero de aproximadamente dezessete professores nessa situação e acredita que no mínimo treze professores voltarão para a sala de aula e terão oportunidade de reorganizar essa situação junto à secretaria municipal de educação. Disse ser um representante da população e se solidariza com os professores, mas aqui como legislador não tem o que fazer o que a emoção do momento lhe pede e sim fazer o que é correto ao longo desses cento e cinquenta dias de comissão, ele trabalhou de maneira séria, ética, respeitando os prazos legais, respeitando os poderes executivo e legislativo, os colegas professores, no intuito de dar uma solução para o caso. Então a comissão recomendou que o prefeito municipal faça a convocação desses professores que estão com os contratos suspensos, faça novamente o pagamento desses profissionais, para poder resolver de uma maneira o mais breve possível essa situação que já passa de cento e oitenta dias nessa situação de contrato temporário sem resolução. Disse que a comissão buscou a nível de Brasil, a nível de leis e essa situação aconteceu em outros municípios e buscamos alternativas que podem ser adaptadas para a cidade de Juara e as alternativas legais elas existem e se o poder executivo quiser promover essas ações legais com certeza, ele enquanto vereador estará aqui para apreciar o que se pode fazer legalmente para resolver essa situação. A vereadora Marta Dalpiaz disse que o momento é muito delicado que o país passou e mais delicado ainda quando a gente sabe que tem um profissional da educação sem emprego. Essa realidade aí foi passada por inúmeros profissionais porque o governo do estado também rompeu o contrato com profissionais que não eram efetivos e isso infelizmente também aconteceu aqui no município. Disse que espera que o prefeito municipal tenha sensibilidade para com esses profissionais porque não é justo eles pagarem por um erro que eles não cometeram. Se eles tiveram os contratos prorrogados e não tiveram uma atuação na escola é interessante que o executivo municipal busque uma alternativa para que não leve ainda mais esses profissionais que estão aí desempregados e ainda tem uma dívida para com o município que eles não fizeram, não foi da vontade deles e precisamos achar uma saída jurídica para evitar mais esse prejuízo para esses profissionais. O vereador Wellington Martins disse que realmente é de indignar essa situação ouvindo o relatório da comissão especial, longo mais muito bem produzido ao longo desses dias que a comissão trabalhou e uma coisa que ele aprendeu muito na sua vida, na iniciativa privada, que serve na pública e para todos nós é que quando a coisa começa errada não tem jeito de dar certo lá na frente. Poe se fazer o que quiser que esses professores não ficarão satisfeitos com ninguém, nem com o legislativo e nem com poder executivo, porque o que esses profissionais queriam é estar trabalhando e ganhando seus salários honestamente. Disse que começou errado lá atrás quando os contratos não foram assinados e indagou como que se pode contratar um profissional se o mesmo não assina o contrato e se aconteça alguma coisa com um desses profissionais dentro da sala de aula se o contrato não está assinado e esse foi um grande erro do poder público. Os contratos foram findados no mês de dezembro de dois mil e vinte e os profissionais tiveram seus contratos



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



teoricamente renovado e ao mesmo tempo cancelado um mês após e pagamento feito e querendo devolução de dinheiro. Então tem coisa que não dá para entender e vamos buscar informações na secretaria de educação pelo que foi dito no relatório da comissão e o servidor disse que era para os profissionais ficarem com o coração tranquilo e isso não é informação que se passa por um profissional, principalmente da educação que é uma das situações mais críticas desse país e Juara não é diferente, a educação é onde devemos buscar melhor qualidade de ensino para nossas crianças. Disse que fica muito preocupado porque será que isso aconteceu nesse ano ou esses contratos já haviam vindo há muitos anos sem assinaturas e algumas cláusulas dos contratos que nem foram lidas pelos professores e nem pela secretaria que não se atentou para as cláusulas dos contratos. Só resta aos vereadores pedir para o executivo para recontratar os professores e dê oportunidade de trabalho e não foi encontrado nada que pudesse incriminar o poder executivo e ficamos de coração partido porque entendemos a situação dos professores e a educação precisa realmente ser bem avaliada nacionalmente e Juara não é diferente e ficamos preocupados, porque fazer contrato com servidor seja ele de qualquer setor e não ter assinatura nesse contrato, realmente é muito preocupante. O vereador Zé Galvão disse que a falha na realidade já vem de muito tempo, mas quem realmente falhou feio foi a secretaria de educação e a secretária de educação Fernanda e acha que está na hora de rever essas secretarias porque esse tipo de coisa não pode acontecer, porque muitos profissionais foram prejudicados. O presidente Leo Boy disse que a comissão especial realizou todo esse levantamento e passou esse relato ao executivo e pudemos observar que houve uma sequência de erros administrativos e isso é fato e é uma pena, é uma judiação em se falar que temos uma sequência de erros administrativos para nossos servidores públicos que são colaboradores para o município que às vezes por causa de uma ou outra pessoa que não se atente a uma sequência de erros acaba prejudicando os professores e juntamente com eles, seus familiares. Sabe a situação lamentável que cada professor tem passado, tanto financeiro, emocional e psicológico, porque como foi falado no relatório, lá no início foi dada esperança aos professores que eles iriam permanecer e iriam continuar recebendo o seu salário para o sustento de seus familiares. Aí recebem a informação que é para acalmar o coração, mas como acalmar se todos necessitam receber o salário para o sustento familiar. Disse que a situação é lamentável e cópia desse relatório já foi encaminhada aos professores, aos vereadores, ao executivo municipal e quem quiser ter acesso está à disposição, porque ele é público e que não conseguiu sentar com o prefeito na qualidade de vereador e presidente do legislativo e espera que essa semana possa se reunir com o prefeito e vai se reunir com a secretária de educação amanhã pela manhã e sabe que as atribuições de aulas será nesta terça-feira às quinze horas e por isso temos que resolver esse impasse e ver uma melhor solução para os professores. Disse que o erro é do poder público e não sabe a forma que será resolvida, mas é necessário que se resolva essa situação. Em seguida passou-se aos vereadores inscritos no Pequeno Expediente. A vereadora Marta Dalpiaz encaminhou ofício ao secretário de cidades para limpeza da Av. Recife, porque ela está totalmente



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



intransitável, com várias valetas e buracos que impede aos moradores trafegarem por ela normalmente. Foi cobrada para a recuperação da estrada Pedro Damião e a reforma de uma ponte nela existente, porque um produtor rural precisa levar insumos até sua propriedade tanto a estrada como a ponte não oferecem condições de trafegabilidade para veículos de cargas. Parabenizou a secretaria de cidades pela obra executada na Av. Rio Grande do Sul com a Rua Marília. O vereador Wellington Martins parabenizou os secretários de cidade e transporte pelo excelente trabalho realizado tanto na cidade como no interior do município. Na estrada Água da Abelha foi recuperada uma ponte que estava muito danificada, dando assim condições de trafegabilidade pelos produtores rurais de retirarem suas produções agrícolas e na cidade foi construída uma rotatória e um redutor de velocidade na Av. Rio Grande do Sul esquina com a Rua Marília, para evitar o acontecimento de acidentes no local. Realizou cobrança da recuperação de uma ponte na estrada Pedro Damião e já conversou com o secretário para o conserto da mesma. Solicitou a reforma da ponte sobre o Rio Jaú na divisa de Juara com Novo Horizonte do Norte. A vereadora Sandy de Paula encaminhou indicação ao prefeito municipal para que ele acompanhe a Lei Federal nº 14.190 (quatorze mil cento e noventa) de 29 (vinte e nove) de julho de 2012 (dois mil e vinte e um), para inclusão das gestantes puérperas e lactantes com ou sem comorbidade, independente da idade da criança, no quadro de grupos prioritários da campanha de vacinação do Covid-19. Encaminhou um ofício para a construção de um redutor de velocidade na Rua Costa Rica, para avaliação do DIMUTRAN. Solicitou a recuperação da estrada do Celeiro que está em péssimas condições de trafegabilidade. O vereador Eraldo Markito solicitou um ofício para colocação de um posto com luminária na Academia ao Ar Livre no Distrito de Águas Claras. Solicitou a construção de redutor de velocidade na Rua Leopoldo Prebianca e na Rua Takeda, ambas na esquina com a Rua São Geraldo. Solicitou o conserto de duas pontes na estrada da linha Rodolfo Ferro, continuar o patrolamento da estrada da linha dos Bonette. Solicitou a recuperação das estradas do Braguinha, do Verdão da Serra e Pedro Damião. O vereador Luciano Olivetto comunicou que a secretária de educação lhe informou que a partir desta data já está fazendo a reconvocação de parte dos professores contratados que estão com os contratos suspensos, mas somente treze deles serão conduzidos às salas de aula. Disse que quer pedir uma atenção especial ao prefeito municipal, mas em primeiro lugar quer agradecer aos servidores públicos de Juara, ao Oscar, ao Antônio, o Jobi, Guilherme, Reginaldo, Donizete, Antônio Vicente, ao secretário FREED, pela reforma na ponte na estrada Água da Abelha, que foi uma solicitação sua, do vereador Markito, do vereador Zé Galvão, da vereadora Marta, uma ponte que estava em péssimas condições de trafegabilidade e na sexta feira fizeram uma visita na obra e puderam observar que as madeiras são de excelente qualidade e solicitou ao prefeito municipal para a recuperação da terceira ponte da estrada do Pé de Galinha a qual está em péssimas condições de trafegabilidade, tanto para o transporte de cargas, quanto para a passagem de veículos baixos. O vereador Zé Galvão agradeceu pela recuperação da estrada de Águas Claras, do Rio Marginal e também da colocação de um tubo no córrego em frente à propriedade do senhor



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA

Tuquinha e mais duas pontes que foram recuperadas na estrada da Fazenda Marília. Solicitou uma moção de aplauso para os profissionais homens que atuam na frente da pandemia do Covid-19. Não havendo mais matérias e nem vereadores inscritos no Pequeno Expediente, passou-se ao **Grande Expediente: – Requerimento nº 033/2021** (zero, trinta e três / dois mil e vinte e um) – Requerendo que a Mesa Diretora solicite à Prefeitura Municipal que, remeta resposta ao Ofício nº 087/GVEM/2021 (oitenta e sete/GVEM/dois mil e vinte e um) reiterado através do Ofício nº 159/GVEM/2021 (cento e cinquenta e nove/GVEM/dois mil e vinte e um), com vista ao envio de relatório de controle de horas/máquinas, contendo o horímetro e o local para qual cada máquina foi destinada, período de fevereiro do corrente ano e, a partir deste, que o relatório seja remetido mensalmente. Não havendo vereadores inscritos no Grande Expediente, passamos a **Ordem do Dia**. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário a conferência das assinaturas no Termo de Presença, o qual informou nove assinaturas. **Havendo Quórum**, o Presidente solicitou ao primeiro secretário a leitura das matérias. – **Projeto de Lei Complementar nº 003/2021** (zero, zero, três / dois mil e vinte e um) - Altera as alíneas "a" e "b" do Art. 2º da Lei Complementar nº 016/2006 (zero dezesseis/dois mil e seis), que Dispõe sobre os perímetros das zonas urbanas do Município de Juara e dá outras providências. Está em **única discussão** o Projeto. A vereadora Sandy comentou que o projeto foi submetido a audiência pública nesta casa, com grande participação da sociedade e seu objetivo é aumentar o perímetro urbanos do município para que seja realizado o empreendimento ao lado do bairro Porto Seguro, e pudemos notar o alto interesse da população no desenvolvimento das cidade, mas os presentes foram enfáticos em solicitar que seja feita uma alteração total no plano diretor da cidade, para que não haja mais esses problemas evidenciados e causou a elaboração desse projeto. Foi solicitado na audiência pública que o poder executivo coloque nesse novo loteamento, acessibilidade a saúde, educação, segurança e creche para a população que adquirir seus lotes. A vereadora Marta disse que dentro do que apregooou nosso plano diretor, qualquer alteração deve passar por audiência pública e pelo Conselho de Desenvolvimento do Município. É visível que o município está tendo um momento de crescimento e o legislativo busca meios para facilitar a instalação de novos empreendimentos no município, mas a função dos vereadores também é fiscalizadora e o plano diretor tem que ser revisto urgentemente e ela ainda defende a teoria e acredita que tem que alterar no plano diretor a questão dos terrenos só serem comercializados à partir da realização de toda infraestrutura, porque o que vimos a duas semanas atrás quando o executivo municipal interditou alguns loteamentos foi uma revolta de algumas pessoas contra o legislativo, dando a impressão que os vereadores querem impedir o desenvolvimento do município, mas ao contrário porque ela por várias vezes aqui nesta casa de leis, os vereadores aprovaram leis para favorecer a instalação de empreendimentos, mas temos que ter a responsabilidade de saber que quando um novo empreendedor vai instalar um novo loteamento, ele tem que seguir as normas do plano diretor e fazer toda a infraestrutura do local e ele tem o prazo de vinte e quatro meses para colocar toda a infraestrutura no novo



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA

loteamento, mas o que temos visto é que depois de cinco ou seis anos da instalação do loteamento a infraestrutura ainda não está pronta. Disse que ela defende a alteração do plano diretor para determinar que o proprietário só possa comercializar os lotes a partir de toda infraestrutura pronta. Disse que é bonito quando Passamos em outros municípios e notamos seu desenvolvimento, mas em todos eles a comercialização dos lotes de um novo loteamento só é aberta depois que a infraestrutura estiver toda pronta, mas aqui em Juara é diferente, porque já temos os bairros sem pavimentação que são anteriores ao plano diretor e temos a preocupação de pavimentar esses bairros, agora imagina se nós permitimos que esses empreendimentos aprovados agora não faça a infraestrutura, sendo que a responsabilidade desse ato vai ser do gestor que permitiu. Disse ser a favor da alteração do perímetro urbano, para colher mais um empreendedor em nossa cidade, mas não podemos perder de vista a responsabilidade de fiscalizarmos para que as obras de infraestrutura sejam executadas. O vereador Wellington Martins disse que realmente a empresa GBM construtora fez a aquisição da área na saída para o Distrito de Águas Claras e precisamos aprovar essa alteração do perímetro urbano de Juara porque estamos em pleno desenvolvimento e uma das coisas que ainda é precária no município é a moradia, porque precisamos de casas para locação, para venda e não tem e vemos em todos os bairros da cidade a construção civil em alta velocidade e esse loteamento novo irá contemplar várias famílias que não tem um lar para dizer que é seu. Por isso todo investimento na infraestrutura tem que ser realmente cobrado e também fiscalizarmos a construção do empreendimento, porque essa é a função do vereador, para que não aconteça o que está acontecendo com os outros onde o poder público demora muito para tomar uma posição, com relação a responsabilidade do empreendedor e com isso quem paga a conta é a população que investiu em um terreno de um loteamento e não pode construir. Disse que ele abraça essa causa e conta com o apoio de todos os vereadores para aprovar o projeto. Disse que o presidente Leo Boy já vem trocando ideias com os vereadores e precisamos sim fazer uma revisão urgente no plano diretor de Juara, ainda este ano se possível, para que Juara possa caminhar no rumo certo. O presidente Leo Boy parabenizou a comissão de Legislação, Justiça e Redação pela realização da audiência pública, para a realização de alterações no plano diretor de Juara e todos sabem que para haver qualquer alteração no plano diretor é obrigatório a realização de audiência pública com a população. Disse que o plano diretor de Juara foi elaborado em dois mil e seis e de lá para cá já foram realizados diversos remendos dessa mesma forma e o Ministério Público acaba questionando porque o plano diretor é elaborado para ter duração de dez anos e depois precisa fazer uma revisão, porque todo município tem alterações e precisam constar no plano diretor. Disse que teve uma conversa diferenciada com o prefeito e acredita que este ano terá uma revisão no plano diretor de Juara. Disse que hoje esteve conversando com os futuros empresários de Juara dessa possível alteração do plano diretor que está acontecendo nesse momento e eles já estão solicitando uma cópia do plano diretor e uma cópia do parcelamento do solo do município, porque eles querem atuar em conformidade com as leis vigentes do município e informou aos



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



empreendedores que essas leis já estão no site do Poder Legislativo, com todas as alterações que foram realizadas. Disse que o plano diretor necessita ser revisto com urgência, principalmente essa questão da expansão do perímetro urbano do município e que deveríamos ter área de expansão um, dois e três, porque só temos um núcleo urbano e uma área de expansão no plano diretor e precisamos resolver o problema rapidamente. Solicitou do empreendedor que está realizando o loteamento, que as ruas do loteamento sejam seguimentos das ruas dos bairros Portal das Flores e Porto Seguro, para que não aconteça como no Jd. Alvorada onde as ruas de dois bairros não se encontram e isso dificulta para todos. Disse que o loteamento é bem vindo, porque temos em Juara hoje um déficit de mais de oitocentas moradias e pelo que foi divulgado pela empresa serão mais de dois mil terrenos que estarão a venda, conforme as etapas que serão liberadas. Disse que torce para que algum empreendedor venha para Juara e construa algumas casas com financiamento pela Caixa Econômica para ajudar algumas famílias que necessitam de moradias. Disse que o empresário Pasqualoto esteve conversando com ele nesta data e foi cobrado da abertura da rua que foi acordado para ele poder inaugurar o mercado com a rua já aberta para melhorar o acesso ao mercado. Disse que estão faltando alguns detalhes para que a rua seja aberta e essa semana deverá concluir todas as licenças e a prefeitura iniciar a abertura da rua. O mercado gerará mais de cento e cinquenta vagas de empregos para Juara e será um grande empreendimento de pessoas que estão acreditando em Juara. Terminada a discussão, esta em votação, quem for favorável, se pronuncie favorável, quem for contrário se pronuncie contrário, conforme a ordem de chamada por vereador. Vereadora Marta Dalpiaz, Favorável; Vereadora Dra. Monica Costa, Favorável; Vereador Eraldo Markito, Favorável; Vereador Luciano Olivetto, Favorável; Vereador Leo Boy, Favorável; Vereador Eduardo do Boxe, Favorável; Vereador Zé Galvão, Favorável; Vereadora Sandy, Favorável, Vereador Wellington Martins; Favorável. Aprovado por unanimidade dos vereadores. – **Projeto de Lei Municipal nº 024/2021** (zero, vinte e quatro / dois mil e vinte e um) - Autoriza o Poder Executivo Municipal de Juara, a abrir crédito suplementar na Lei Municipal nº 2.882 (dois mil oitocentos e oitenta e dois), de 08 (oito) de janeiro de 2021 (dois mil e vinte e um) - que dispõe sobre o orçamento para o exercício de 2021 (dois mil e vinte e um). Está em **única discussão** o Projeto. O presidente Leo Boy disse que projeto é uma abertura de crédito que o prefeito solicitou no valor de mais de trezentos e oitenta e nove mil reais para compra de materiais de consumo para a saúde de Juara e cento e cinquenta mil reais para compra de materiais permanentes. Terminada a discussão, esta em votação, quem for favorável, se pronuncie favorável, quem for contrário se pronuncie contrário, conforme a ordem de chamada por vereador. Vereadora Marta Dalpiaz, Favorável; Vereadora Dra. Monica Costa, Favorável; Vereador Eraldo Markito, Favorável; Vereador Luciano Olivetto, Favorável; Vereador Leo Boy, Favorável; Vereador Eduardo do Boxe, Favorável; Vereador Zé Galvão, Favorável; Vereadora Sandy, Favorável, Vereador Wellington Martins; Favorável. Aprovado por unanimidade dos vereadores. – **Projeto de Lei Municipal nº 025/2021** (zero, vinte e cinco / dois mil e vinte e um) - Autoriza o Poder Executivo Municipal de Juara, a abrir



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



crédito suplementar na Lei Municipal nº 2.882 (dois mil oitocentos e oitenta e dois), de 08 (oito) de janeiro de 2021 (dois mil e vinte e um) - que dispõe sobre o orçamento para o exercício de 2021 (dois mil e vinte e um). Está em **única discussão** o Projeto. A vereadora Sandy disse que o projeto é referente às emendas parlamentares que foram disponibilizadas para Juara que necessitam de abertura de crédito no orçamento para ter dotação para recebê-las. Terminada a discussão, esta em votação, quem for favorável, se pronuncie favorável, quem for contrário se pronuncie contrário, conforme a ordem de chamada por vereador. Vereadora Marta Dalpiaz, Favorável; Vereadora Dra. Monica Costa, Favorável; Vereador Eraldo Markito, Favorável; Vereador Luciano Olivetto, Favorável; Vereador Leo Boy, Favorável; Vereador Eduardo do Boxe, Favorável; Vereador Zé Galvão, Favorável; Vereadora Sandy, Favorável, Vereador Wellington Martins; Favorável. Aprovado por unanimidade dos vereadores. – **Projeto de Lei do Legislativo nº 018/2021** (zero, dezoito / dois mil e vinte e um) – Dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de lâmpadas de LED – Diodo Emissor de Luz, na rede de Iluminação Pública em novos loteamentos e empreendimentos imobiliários no Município de Juara - MT. Está em **segunda discussão** o Projeto. O vereador Wellington disse que conforme foi discutido na sessão anterior sobre esse projeto, as lâmpadas de LED são as ultimas novidades do mercado e nada mais justo que iniciar um loteamento já com essa iluminação. A vereadora Marta disse que a elaboração dessa lei deixa claro do quanto precisamos realizar a revisão do plano diretor de Juara, porque se ele estivesse atualizado certamente já estaria lá colocado que os novos empreendimentos deveriam ter todas as novas tecnologias, como por exemplo, as lâmpadas de LED, mas enquanto a revisão não é possível, vamos aprovando leis para que a nossa população saia ganhando, porque as lâmpadas de LED tem um resultado melhor na iluminação das ruas com menor custo. O presidente Leo Boy agradeceu aos vereadores pela votação na primeira discussão e também as comissões pela apreciação do projeto de sua autoria, onde ele teve a oportunidade de discutir e receber apresentação do empreendedor que vai construir esse novo loteamento em Juara, que o mesmo foi alertado sobre a tramitação desse projeto na câmara municipal, para tornar obrigatória a instalação de lâmpadas de LED em novos loteamentos de Juara. Disse que foi questionado a respeito do projeto, mas ele disse que estava pensando no próprio cidadão e também no poder publico, porque temos exemplos tanto aqui em Juara como em outros municípios de empreendedores que adquirirão um material mais barato para colocar o mínimo de infraestrutura no loteamento e iniciar as vendas para a população e depois o poder público tem que arcar com as despesas de substituição desses materiais. Disse que o governo de Mato Grosso está fazendo a aquisição de um grande lote de lâmpadas de LED que serão distribuídos para todos os municípios do estado e Mato Grosso será o primeiro estado do Brasil que substituirá toda a iluminação do estado por lâmpadas de LED. O vereador Wellington Martins disse que o prefeito Carlos Sirena já protocolou uma solicitação junto ao governo do estado para que seja encaminhado para Juara um lote de mais de quatro mil lâmpadas de LED para substituir a iluminação publica de Juara. Terminada a discussão, esta em votação, quem for favorável, se pronuncie favorável, quem for



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



contrário se pronuncie contrário, conforme a ordem de chamada por vereador. Vereadora Marta Dalpiaz, Favorável; Vereadora Dra. Monica Costa, Favorável; Vereador Eraldo Markito, Favorável; Vereador Luciano Olivetto, Favorável; Vereador Leo Boy, Favorável; Vereador Eduardo do Boxe, Favorável; Vereador Zé Galvão, Favorável; Vereadora Sandy, Favorável, Vereador Wellington Martins; Favorável. Aprovado por unanimidade dos vereadores. – **Requerimento nº 033/2021** (zero, trinta e três / dois mil e vinte e um) – Requerendo que a Mesa Diretora solicite à Prefeitura Municipal que, remeta resposta ao Ofício nº 087/GVEM/2021 (oitenta e sete/GVEM/dois mil e vinte e um) reiterado através do Ofício nº 159/GVEM/2021 (cento e cinquenta e nove/GVEM/dois mil e vinte e um), com vista ao envio de relatório de controle de horas/máquinas, contendo o horímetro e o local para qual cada máquina foi destinada, período de fevereiro do corrente ano e, a partir deste, que o relatório seja remetido mensalmente. Está em **única discussão** o Requerimento. O vereador Markito solicitou apoio dos vereadores na aprovação do requerimento, pelo motivo de ter encaminhado alguns ofícios solicitando informações e até o presente momento não obteve respostas. A vereadora Marta disse que estamos discutindo a aprovação de um requerimento, já que o vereador enviou ofício solicitando informações a respeito das horas/máquinas gastas com maquinários de terceiros e a questão central pé o porquê não responder os ofícios dos vereadores, já que somos os representantes da população e quando buscamos informações no executivo é para dar respostas para a população que nos cobrou a respeito do assunto e por isso é importante que o executivo tenha o cuidado de responder os ofícios dos vereadores. Disse que essa casa de leis não tem como rotina aprovar requerimento e quando isso acontece é muito esporádico, mas sabemos da necessidade das respostas e por isso voto favorável ao requerimento de seu colega, porque o legislativo como agente fiscalizador merece todas as respostas na busca de informação quando um vereador se proponha a fazê-lo. O vereador Wellington Martins disse que o vereador Markito está coberto de razão e já por três vezes enviou ofício solicitando essas informações que não foram respondidas e realmente precisamos prestar contas a população que nos cobra a informação, mas não tivemos a resposta e não podemos responder ao cidadão que nos cobrou. Com relação a essas horas máquinas, ele também é contrário a essa licitação de horas, mas é a favor de terceirizar o serviço para uma empresa de uma determinada quilometragem, ou recuperação de uma ponte e o vereador irá fiscalizar se o serviço foi mal feito ou bem feito, porque fiscalizar horas de máquinas é impossível fazer isso. Com certeza irão enviar os documentos solicitados e não vamos conseguir fiscalizar horas máquinas nenhuma. Temos que terceirizar o serviço e cobrar um serviço de qualidade, tendo em vista que está lá e ainda bem que fizeram essa licitação de horas no passado, porque as únicas máquinas que trabalharam realmente em nosso município, são as terceirizadas. As do município estão paradas, três ou quatro patrôas ainda não saíram do pátio por problemas burocráticos, porque não conseguem consertar as máquinas e ninguém sabe o porquê, porque quando é particular ela para de funcionar hoje, mas daqui três dias ela já está trabalhando novamente e o poder público com essa morosidade, com quatro mil quilômetros de estrada



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA

como temos, com tantos problemas de pontes e estradas está lá a estrada Beira Rio onde o mato tomou conta da estrada e os caminhões não conseguem passar mais e o pátio da prefeitura cheio de maquinários parados e já estamos no mês de agosto e tem máquina no pátio que não trabalhou esse ano. Então precisamos sim cobrar essas respostas e ficar atento para que não haja mais licitação de horas. Então vamos ficar atentos para que haja terceirização de trabalhos para que possamos fiscalizar e cobrar um serviço bem feito. O vereador Luciano Olivetto disse que no mês de junho ele fez umas solicitações sobre as vistorias no Hospital Municipal de Juara e em um momento ele recebeu do procurador do município uma informação que ele estaria proibido de entrar lá para fiscalizar e que as respostas seriam todas documentadas. Disse que começou a pedir fotos da obra até que conseguiu autorização da empresa para entrar e vistoriar as obras. Disse que tem alguns ofícios que foram encaminhados solicitando informação e acredita que o prefeito deveria tomar uma providência imediata para que na próxima semana não tenhamos que fazer mais requerimento pedindo informação. Agora eu quero perguntar o seguinte: Se o prefeito está fazendo uso fruto dessas horas máquinas, como ele está pagando sem ter os relatórios de controle? Como que está sendo pago isso? Disse estar vendo recursos públicos sendo empenhados na prefeitura para isso. Então se o prefeito está pagando esse serviço hora máquina é muito provável, é obvio que ele tem na caderneta dele quantas horas foram gastas, onde foram gastas, porque ele precisa ter isso e nós queremos e com certeza ele também vai aprovar esse requerimento porque é o mínimo que se espera do poder executivo, responder o que o Poder Legislativo questiona normalmente. O vereador Markito disse que realmente, se tem o pagamento a empresa não trabalhou cinco meses sem receber ainda não e isso ele tem certeza e quer saber por que não vieram até o momento essas respostas de seus ofícios, porque sua função é fiscalizar e não importa o órgão, porque é dinheiro público e precisa fiscalizar sua aplicação e para isso é necessário ter um relatório para que o executivo pague essas horas máquinas, tanto os relatórios como as notas fiscais tem que estar atestados pelo secretário, para que o secretário de finanças possa fazer o pagamento das horas, agora o motivo desses cinco meses ficar sem as respostas desses relatórios, ele ainda não sabe e fica preocupado, porque não temos informações em mãos. Sabemos que teve as horas máquinas e que os maquinários trabalharam, mas não sabemos a quantidade de horas que foram pagas, não sabemos o total de horas e nem os locais que trabalharam. Disse que temos servidores competentes como a equipe de ponte, que são especializados na reforma de pontes e já chegamos a ter duas ou três equipes de ponte e davam conta do serviço, mas hoje só tem uma equipe porque não tem maquinários para eles trabalharem e no município que ele contou tem mais de vinte pontes com problemas que necessitam de reforma. Disse que daqui a dois meses estará se iniciando o período chuvoso e aí vão aparecer mais pontes com problemas e não haverá como dar conta dos consertos e não podemos deixar que isso aconteça, porque o prejudicado será o produtor rural que não terá como iniciar seu plantio de lavoura, porque a ponte da estrada que dá acesso a sua propriedade está com problema. O vereador Zé Galvão

Enalberto

M

Sandy



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA

disse que o pessoal de ponte é muito competente, mas a equipe não tem maquinário para trabalhar e está de acordo com o vereador que tem que cobrar do executivo essas respostas para informar a população. O presidente Leo Boy parabenizou o vereador Markito pela elaboração do requerimento e sempre fala que o requerimento é a ferramenta mais importante que o vereador tem e acha que todo parlamentar tem que votar favorável ao requerimento, porque existem inúmeros ofícios que acompanha que os vereadores têm elaborado que não são respondidos pelo executivo municipal e a atribuição do vereador é fiscalizar. Realmente é uma situação complicada e essa questão de horas máquinas, ele sempre questionou e até comentou com o vereador Wellington, que a prefeitura podia fazer uma licitação por bloco de estradas e por quilometro para fazer o serviço, aonde à prefeitura iria apenas fiscalizar e ficaria mais fácil e com condições do vereador fiscalizar. Agora se coloca em horas máquinas, ficando uma situação totalmente difícil de fiscalizar, quase impossível e aí vem o questionamento que o vereador Luciano fez. Ele acredita que está sendo bem concentrada essa questão de horas máquinas, que tem os horímetros, porque como que a prefeitura está realizando o pagamento? Como o fiscal de contrato está autorizando esse pagamento? Como que o financeiro está pagando? Se não tem os comprovantes dessas horas máquinas. Então é uma situação complicada e o poder executivo tem que ter muita cautela e também os diretores e secretários municipais quando se refere a hora máquina porque estamos falando de recurso publico. Outra situação que foi dita é que tem servidores públicos que estão em rede social e temos aí uma decisão da justiça federal ou se é lei federal, que servidor público que estiver em rede social no período de seu horário de trabalho, poderá ser exonerado por justa causa e eles precisam tomar muito cuidado com essas ações, porque o servidor está ganhando para trabalhar em determinado período, em determinado horário e ainda mais se ele estiver no local de trabalho, provavelmente ele está usando uma internet pública, ou um computador publico para usufruir de uma rede social para seu bem estar. Terminada a discussão, esta em votação, quem for favorável, se pronuncie favorável, quem for contrário se pronuncie contrário, conforme a ordem de chamada por vereador. Vereadora Marta Dalpiaz, Favorável; Vereadora Dra. Monica Costa, Favorável; Vereador Eraldo Markito, Favorável; Vereador Luciano Olivetto, Favorável; Vereador Leo Boy, Favorável; Vereador Eduardo do Boxe, Favorável; Vereador Zé Galvão, Favorável; Vereadora Sandy, Favorável, Vereador Welington Martins; Favorável. Aprovado por unanimidade dos vereadores. – **Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2021** (zero, zero, quatro / dois mil e vinte e um) – Concede Título Honorífico de Cidadão Juarense e dá outras providências. Está em **única discussão** o Projeto de Decreto Legislativo. O vereador Wellington disse que o amigo Etson Resolin saiu do estado de São Paulo em meados dos anos setenta e veio ajudar a desbravar a região de Juara. Aqui em seu caminhão transportou muita madeira para São Paulo e retornava com matérias de construção. Sempre trabalhador, homem que venceu na vida e hoje é uma pessoa bem resolvida, pai de três filhos, dois deles trabalham nas próprias terras em companhia do senhor Etson. Foi um vencedor que veio para Juara com seu caminhão e naquela época em que as estradas eram totalmente de terra e quanto



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



sofrimento passou para transportar suas cargas e ajudar Juara a desbravar, onde já se encontrava por aqui o senhor Zé Paraná. O senhor Etson Resolin merece todo nosso respeito, nossa confiança e é uma pessoa merecedora desse título, uma pessoa que trabalha honestamente e resolveu ficar em Juara e construir seu patrimônio, que além de fazendeiro como ele gosta de dizer, ele também tem jeito de fazendeiro, que são poucos os que têm. Disse que ele é uma pessoa extraordinária, bacana e tem seu irmão Walter Resolin, uma pessoa muito espetacular na cidade. O senhor Etson não pode estar presente na sessão devido sua viagem marcada para Cuiabá, resolvendo assuntos particulares, mas enviou todos os agradecimentos aos vereadores por essa moção. Terminada a discussão, esta em votação, quem for favorável, se pronuncie favorável, quem for contrário se pronuncie contrário, conforme a ordem de chamada por vereador. Vereadora Marta Dalpiaz, Favorável; Vereadora Dra. Monica Costa, Favorável; Vereador Eraldo Markito, Favorável; Vereador Luciano Olivetto, Favorável; Vereador Leo Boy, Favorável; Vereador Eduardo do Boxe, Favorável; Vereador Zé Galvão, Favorável; Vereadora Sandy, Favorável, Vereador Welington Martins; Favorável. Aprovado por unanimidade dos vereadores. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, passou-se as **Considerações Finais**. A vereadora **Mônica Costa** dispensou a palavra. O Vereador **Welington Martins** cumprimentou a todos e agradeceu as professoras que retornaram ao recinto da câmara municipal para o término da sessão e iniciou dizendo que seu foco hoje seria em torno dos loteamentos que foram interditados pelo executivo municipal. Foram interditados quatro loteamentos e não está totalmente a favor da maneira que foi feito as interdições, porque o poder publico demorou muito para tomar esta atitude, demorou para ferrear o empreendedor para tomar as providencias necessárias com relação aos loteamentos e o tempo foi passando e o cidadão adquiriu seu lote, foi na prefeitura pagou todas as taxas necessárias, está pagando o IPTU e muitos já confeccionaram as escrituras de seus lotes e agora ele se encontra proibido de construir sua residência em seu terreno que ele comprou e pagou por ele. Disse que não concorda com isso, o prefeito municipal está de licença médica e não pode conversar com ele essa semana e ele também estava em Cuiabá em tratamento de saúde e não estava na cidade logo que foram feitas essas interdições e acredita que todos os vereadores deveriam procurar o prefeito municipal e a secretaria de desenvolvimento para ver o que pode ser feito em relação a isso, principalmente as pessoas que já pagaram taxas, muitos possuem a escritura do lote e hoje tem lá uma placa dizendo que o loteamento está interditado para construção. Disse que não sai mais alvará para construção e, além disso, aqueles que já construíram para fazer investimento, também não pode vender a casa porque não tem documento para a venda do imóvel. Muitos empreendedores estão vindos para Juara, em relação a esses loteamentos e muitos investiram nesses loteamentos, acreditando no poder público, porque este deixou acontecer esses loteamentos e demorou demais para tomar as atitudes necessárias e essa é a grande verdade. Agora não podemos prejudicar o cidadão de bem que adquiriu o lote e hoje se sente prejudicado pelo poder público tendo seu terreno, seu imóvel interditado. Precisamos buscar a responsabilidade grande do loteador, mas o poder



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



público tem também que buscar a sua responsabilidade junto a esse assunto, não prejudicando pessoas que já investiram em lotes pensando em construir sua residência para moradia ou para venda. Temos que fazer da seguinte maneira: quem comprou lote, está liberado para construção e o restante que não foi vendido, está interditado a venda. Agora quem comprou no passado e pagou todos os impostos, fez a escritura do lote, pagou o ITBI e hoje não pode construir sua moradia, ele acha muito errado e acredita que o poder público tem que rever essa situação com relação a esses empreendimentos e hoje conversou com o engenheiro da prefeitura, mas como o Dr. Fábio estava de viagem e deve chegar essa semana, irão conversar a respeito do assunto assim que possível, para ver se é possível contornar essa situação. Disse que é preciso fiscalizar, que o poder público vá para cima do loteador e que dê resultado, mas não podemos prejudicar as pessoas que compraram lotes para fazer seu investimento seja prejudicado por uma pessoa que de repente não deu conta de concluir sua obrigação. O Vereador **Eduardo do Boxe** cumprimentou a todos e disse que ele e o vereador Zé Galvão realizaram uma visita nas proximidades da Creforma- indústria de madeiras, a pedido de algumas pessoas e ficaram de ir com o prefeito municipal, mas o mesmo está de licença médica por uns dias, para que verificassem a entrada dessa estrada vicinal na MT-338 e estudar uma melhoria no acesso, porque está muito próximo de uma curva e está muito perigoso. Disse que foi fazer uma fiscalização nas duas ruas onde foi concluída a pavimentação, sendo a Rua Genésio Borges Teixeira, no Pq. Kennedy e também no bairro Portal das Flores. Disse que o meio fio dessas localidades será iniciado ainda esta semana e no mais tardar será concluído na semana seguinte. Outras demandas estão em andamento que é a Rua Barbacena e o Jd. Alvorada, onde iniciaram os trabalhos para pavimentação e novamente paralisaram. Disse que já cobrou do engenheiro a inicialização dos trabalhos, porque a todo o momento chega cobrança da população para o termino do trabalho. Disse que estará cobrando todos os dias do executivo para a resolução do problema, porque as ruas estão patroladas e a poeira é imensa, trazendo muitos transtornos para a população. Recebeu vários pedidos para que a saída para o Distrito de Águas Claras seja molhada, porque tem muita poeira no local e os moradores estão sofrendo muito. Agradeceu ao senhor Amaurício pela construção do redutor de velocidade e a rotatória que foram construídos na Av. Rio Grande do Sul, melhorando muito a trafegabilidade do local. A vereadora **Sandy de Paula** cumprimentou todos os presentes e iniciou sua fala comentando que ela e a vereadora Marta estiveram na secretaria de educação e na assessoria pedagógica buscando informações sobre o retorno às aulas em nossa cidade e município, devido às muitas dúvidas que a população está tendo, em voltar gradativamente às aulas presencias nas escolas do município. A orientação que tiveram foi que cada aluno deve procurar seu professor, o seu diretor ou sua turma e se ainda não obtiver as resposta que precisa é que procure a secretaria municipal de educação ou a assessoria pedagógica para sanar as dúvidas, porque cada dia vai ter um dia de retorno específico e vai começar do mais velho para o mais novo e como é muito específico não tem como a gente passar orientação para cada um. Realizaram vistoria no transporte



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



escolar que já está preparado para receber esses alunos, com as demarcações necessárias, equipado com álcool em gel, com termômetro para aferição da temperatura dos alunos. Também importante esses alunos que fazem uso do transporte escolar, também se orientem, se informem a respeito de qual dia ele irá vir à escola para que não haja aglomeração nos pontos de ônibus. A semana passada ela e a vereadora Marta estiveram reunidas com a senhora Angélica que é técnica do SEBRAE e também com a Eliane, proprietária do espaço Golden e conversaram sobre o empreendedorismo feminino e estamos desenvolvendo um projeto de lei que será apresentado em breve nesta casa de leis, sobre esse tema e acha muito importante, porque muitos comércios de Juara uma mulher está à frente de tudo e a ideia é capacitar essas mulheres para executar com maestria essa função de empreendedora. Disse que praticamente todos viram o acidente fatal com a ciclista em Porto dos Gaúchos e todos sabem da necessidade de ter um local adequado para que os ciclistas façam suas atividades e também que os motoristas tenham consciência de que o ciclista ele também tem o espaço dele na pista e de fato o acostamento é o local deles, mas quando não tem o acostamento e lugar do ciclista é na lateral direita da pista, por isso é importante que a gente promova junto ao executivo e o legislativo, ações de conscientização dos motoristas e também que busquemos alternativas para melhorar o tráfego de ciclistas. Disse que no dia quinze de julho esteve em Brasília para participar de encontro do PSL mulher e aproveitou para ir até o congresso nacional e encontrou a deputada federal pelo Distrito federal senhora Bia Kicis, que é presidente da CCJ da câmara federal e ela apresentou alguns detalhes do polêmico projeto de emenda à Constituição Federal, onde a PEC 135/2019 (cento e trinta e cinco/dois mil e dezenove), que propõe o voto impresso auditável e ontem dia primeiro de agosto, vimos milhares de brasileiros ir às ruas se manifestarem a favor do voto impresso auditável e sabe que muita gente é a favor e muita gente é contra e quase ninguém não sabe do que se trata. Disse que a PEC propõe na votação e apuração de eleições, plebiscito e referendos, seja obrigatória a expedição de cédulas físicas conferidas pelo eleitor a serem depositadas em urnas lacradas. Então o eleitor vai digitar na urna eletrônica o número de seus candidatos que o mesmo escolheu e logo em seguida essa mesma urna imprimirá esse voto e o eleitor vai verificar se confere com o que foi digitado, então esse voto impresso será depositado em uma urna ao lado para possíveis conferências. Isso porque cinquenta e oito por cento da população tem desconfiança com a urna eletrônica e num país democrático como o nosso é extremamente importante que a população tenha confiança no sistema eleitoral e somente três países no mundo utilizam a urna eletrônica sem nenhum sistema de impressão do voto auditável. O Vereador **Eraldo Markito** cumprimentou a todos e iniciou sua fala solicitando a elaboração de um ofício ao executivo municipal para a construção de dois redutores de velocidade na Rua Panamá, no Jardim América. Cobrou da secretaria de cidade sobre sua reivindicação de construção de dois redutores na Rua Manaus, devido ao grande fluxo de veículos na rua. Disse que é muito triste falar em requerimento, mas é a função do vereador, fiscalizar as ações do executivo e ele fez seu papel solicitando informações através de ofícios



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



ao executivo municipal, mas não obteve respostas até o momento, então a solução foi elaborar requerimento para obter as respostas solicitadas. Disse que em breve o período chuvoso estará se iniciando e ainda temos uma grande demanda de estradas sem pavimento no município para serem recuperadas e também uma grande quantidade de pontes para serem reformadas e todos sabem que durante o período chuvoso as estradas não oferecem condições de patrolamento e muitas delas já estão em péssimas condições de trafegabilidade. Solicitou ao prefeito municipal que coloque mais uma ou duas equipes de pontes para consertar todas aquelas que estão com problemas antes que a chuva chegue. Aproveitou e agradeceu ao secretário de transporte pelo patrolamento de algumas estradas vicinais que ficaram sem recuperação por mais de sete anos seguidos. Solicitou a aquisição de dois caminhões pipas pequenos para deixar um no Distrito de Paranorte e outro no Distrito de Águas Claras, para molhar as ruas dos distritos e também em eventual incêndio, o que é comum no período da seca. A Vereadora **Marta Dalpiaz** cumprimentou a todos e iniciou sua fala dizendo que a respeito das interdições dos loteamentos, nós até vemos como uma medida radical, mas ela pode dizer a população Juarense que ela tem acompanhado a fiscalização da prefeitura nesses quatro anos e cobrado veementemente aqui, para que o executivo municipal tome providências, já que quando a pessoa adquiriu em terreno em um desses empreendimentos, ele compra o terreno pelo fato de ele ver uma maquete com todas as benfeitorias que a empresa irá fazer pavimentação, arborização, proteção de áreas de proteção permanente e nada disso acontece. Então a prefeitura tomou uma medida radical de interditar os loteamentos, como forma de chamar os proprietários dessas áreas para sentar, conversar e propor um novo cronograma de finalização das obras. O que não pode acontecer e acha que isso tem que ficar bem claro para a população juarense é o município herdar esses problemas, porque já temos inúmeros problemas para resolver, como pavimentação e drenagem no bairro Cruzeiro do Sul, no bairro Porto Seguro, no Jd. Continental, nas proximidades da Escola José Dias, no loteamento Gouveia, no Jd. Santa Terezinha, fora outros locais que não se lembra no momento, são problemas que o município tem que resolver, agora imagina se a gente herdar esses novos loteamentos também com pavimentação, drenagem, e demais benfeitorias. Esses novos loteamentos conforme o plano diretor determina é responsabilidade do empreendedor que tem dois anos para fazer as obras de infraestrutura e não fez e o município notificou diversas vezes e o empreendedor não executou as obras e não sobrou outra solução para o executivo que interditar esses loteamentos e essa medida de interdição é extrema, até mesmo porque o município já foi notificado pelo Ministério Público e este não quer saber se o município está olhando para o empreendedor para não prejudica-lo, ele quer saber que a lei tem que ser cumprida. Então é uma medida extrema, mas uma maneira de fazer o empreendedor sentar com o executivo municipal e propor de como ele vai executar as obras que ainda faltam em seu empreendimento. O que queremos é cada vez mais novos empreendimentos, mas aquele que compra um terreno não pode ser lesado, porque ele pagou por um bairro pavimentado e ele não tem e para efeito de comparação, vamos pegar o Jd. Buritis que quando o empreendedor



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



entregou o loteamento para o município e construiu toda infraestrutura necessária que a lei solicitava inclusive construída a praça que não é uma exigência do nosso plano diretor e aí ele vende o terreno dele com preço maior é claro e isso é justo. Agora nós precisamos que se tome uma providencia e é importante que fique claro, que aquele proprietário que tem o alvará de construção, ele ai continuar construindo e essa interdição não é definitiva porque assim que o empreendedor sentar com o executivo e propor um novo cronograma de execução das obras e o loteamento será liberado novamente. O que queremos é que as coisas aconteçam conforme a lei, porque esses empreendedores tem que entender que se o judiciário entrar pelo meio, ele será notificado e seus bens todos bloqueados, como já aconteceu com outro empreendedor de nosso município. Então ele tem antever os problemas e propor uma solução para o município. Sobre as obras de pavimentação, foi com muita alegria que viu a Rua Genésio Borges Teixeira pavimentada que era uma cobrança diária do nosso querido jornalista Paulo Becker que infelizmente foi levado pelo Covid-19 e tem certeza que a população que mora ali naquela rua vai ser imensamente grata quando as obras forem concluídas e finalmente não terão mais que conviver com a poeira, assim como também os moradores do Jd. Portal das Flores. Disse que só espera que o executivo municipal notifique as outras duas empreiteiras para que elas deem continuidade às obras de pavimentação, porque no inicio a justificativa era o reequilíbrio financeiro, o que foi feito pelo executivo municipal e por isso é hora das empreiteiras fazerem valer o que elas vão receber e executar as obras porque a população faz cobrança diariamente dessas ruas que foram feitas terraplanagem e até agora não vimos à imprimação e a pavimentação asfáltica. Sobre o retorno as aulas presenciais depois de quase um ano e meio sem aulas e será no sistema hibrido, aonde nem todos os alunos irão à escola ao mesmo tempo, que serão divididos em duas turmas A e B, sendo que uma turma irá à escola numa semana e outra turma na outra semana. Nessa terça feira as escolas farão reunião com o corpo docente para passar as orientações de como vão proceder em sala de aula. Na quarta e quinta feira serão recebidos os alunos da zona rural, aonde um grupo virá na quarta feira e outro grupo na quinta feira. Importante entendeu que nem todos os alunos de uma mesma linha virão para a escola num mesmo dia, porque o ônibus tem um limite de alunos que ele pode carregar, sempre com a metade de sua lotação sentada. Fez uma convocação dos pais que tem duvidas, para que procure a escola de seu filho, converse com a direção que terão todas as informações necessárias para que os alunos façam o retorno as escolas com segurança. Informou que os alunos com comorbidade podem permanecer com o ensino a distancia, mas para que os pais saibam direitinho como isso vai acontecer é para procurar a escola de seu filho. Disse que finalmente retorna a escola com o ensino presencial, porque se a pandemia vai deixar algum prejuízo, certamente será na educação e ouviu inúmeras vezes aqui pelas conversas de bastidores que professor tinha que ser extinto que os alunos poderiam assistir aulas tudo on-line e a pandemia provou que o professor é extremamente necessário, o aprendizado maior se dá em sala de aula e está muito feliz em poder voltar a dar suas aulas na sala de aula, na presença dos alunos e as aulas que ela deu



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



on-line pode dizer que foi um fracasso. O presidente **Leo Boy** agradeceu a presença de todos os presentes à sessão e aos servidores da Câmara Municipal, pela ajuda na condução dos trabalhos nesta sessão ordinária e convidou a população presente para participar da próxima sessão ordinária que ocorrerá no dia nove de agosto de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos e não havendo mais nada a tratar declarou encerrada a Sessão e Eu, Luciano Aparecido de Oliveira, Primeiro Secretário, mandei digitar a presente ata, que segue por mim assinada e pelos demais Edis.

Juara-MT, 02 de agosto de 2021.

Valdir Leandro Cavichioli

Luciano Aparecido de Oliveira

Eduardo Zimmerman Costa

Eraldo Francisco Alves

José Mercedes Galvão Filho

Marta Dalpiaz Nepomuceno

Mônica da Silva Costa

Sandy de Paula Alves Mainardes

Wellington José Martins